



Profª

Teresinha

MAGALHÃES

EDUCAR PARA TRANSFORMAR

PLANO DE TRABALHO

CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETORA-GERAL DO IF SUDESTE-MG
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

MANDATO 2021/2025

PROF^a TERESINHA MAGALHÃES
GESTÃO PROATIVA, DEMOCRÁTICA,
TRANSPARENTE E TODOS JUNTOS PELO IF

Email: profteresinhamagalhaes@gmail.com

Instagram: [#profteresinhamagalhaes](https://www.instagram.com/profteresinhamagalhaes)

Facebook: [#teresinha.moreirademagalhaes](https://www.facebook.com/teresinha.moreirademagalhaes)

SÃO JOÃO DEL-REI

NOVEMBRO DE 2020



O intuito de colaborar para a melhoria da educação pública tem sido uma constante em minha vida profissional.

Uma história que foi iniciada no ano de 1991, quando iniciei um curso de magistério na Escola Estadual Prof. Cícero Torres Galindo, na cidade de Senador Firmino-MG. Desejo este que se estendeu na carreira acadêmica e fez-me optar por um mestrado na área de Engenharia de Produção com ênfase em mídias e conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Nesses cursos, fui compreendendo que a Educação é um espaço fundamental para a transformação da sociedade. Sou exemplo disso: filha de pais que não tiveram acesso à Educação Regular, não tinham embasamento para nos orientar nos estudos e, mesmo assim, consegui realizar o sonho de ser Professora, graças ao meu esforço e dedicação bem como o apoio de excelentes professores.

Sou vinculada ao Núcleo de Informática e Gestão do IF Sudeste MG, *campus* São João del-Rei. Iniciei minhas atividades como servidora pública docente em 06 de agosto de 2012. Neste *campus*, atuo como professora e coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação. Participei do processo de reconhecimento(2014) e renovação de reconhecimento(2017) deste curso junto ao MEC. Sou Doutora na área de Sistemas Computacionais - Ciências em Engenharia Civil pela UFRJ (2009), mestre em Engenharia de Produção pela UFSC (2002), especialista em Redes de Computadores pelo CESJF, especialista em Matemática e Estatística pela UFLA, especialista em Gestão Pública pela Faculdade de Educação São Luís, graduada em Processamento de Dados pelo CESJF (2000), curso de formação pedagógica com Licenciatura Plena em Matemática pelo CEFET Rio Pomba/Paraná.

Tenho conhecimento e afinidade por Gestão da Qualidade - Avaliadora do Prêmio Mineiro em 2008. Membro da Comissão Assessora de Área (CAA) do ENADE na área de Gestão da Tecnologia da Informação do INEP(Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Minha experiência acadêmica são 19 anos: FACIG, UNIPAC, FACSUM, UFJF, VIANNA Jr, IFSUDESTE-MG. E minha experiência em Gestão são 15 anos: Coordenação de Curso FACIG, Coordenação de Curso – Vianna Jr, Gestão de TI – Vianna Jr, Diretora Acadêmica FESJ de 2009 a 2012, **IFSUDESTE-MG - Diretora de Pesquisa de 11/2015 a 05/2017 e Coordenação de Curso até o momento.**

Aliado a tudo isso, tenho muita garra e persistência e acredito muito na Educação para formar pessoas melhores e mais capazes, por isso estou sempre próxima dos alunos,

escutando-os e orientando-os para emancipação social e o desenvolvimento de suas carreiras de forma a se destacarem profissionalmente.

APRESENTAÇÃO DO NOSSO PLANO

GESTÃO PROATIVA, DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E TODOS JUNTOS PELO IF.

Proativa: buscar identificar e resolver possíveis problemas com antecedência, rapidez de adaptação a novas demandas das partes interessadas e mudanças do ambiente, considerando a velocidade de assimilação e o tempo de ciclo dos processos. Identificar as competências locais para acompanhamento e análise de todo o cenário interno e externo da Instituição para que decisões estratégicas sejam tomadas e acertadas em tempo hábil. Um líder proativo, no cenário atual, deve buscar inovação tecnológica para otimizar, modernizar e implantar processos que tragam qualidade e eficiência para a organização.

Democrática: liderar tem em sua essência escutar as pessoas, criar condições para o desenvolvimento do todo, buscando soluções em conjunto.

Gerenciar conflitos faz parte de algumas das exigências para o sucesso organizacional e, sem sombra de dúvida, apenas é meta realizável se a cooperação, o companheirismo e o trabalho em equipe funcionarem.

Pensar em uma estrutura única e integrada para gerir com desempenho a Instituição de forma sistêmica, em busca de melhorias e consequentes resultados. Basear-se nas melhores práticas conhecidas para aperfeiçoar e adaptar à realidade da Instituição bem como acompanhar as transformações tecnológicas.

Transparente: Gestão à vista por meio de um arcabouço de indicadores para relatórios de gestão, ensino, pesquisa e extensão a serem apresentados trimestralmente.

Juntos pelo IF: juntos por uma gestão participativa e estratégica, a fim de executar as políticas públicas e institucionais bem como identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria contínua, cujo foco principal é a **busca inacabável por melhorias na Educação profissional, científica e tecnológica.**

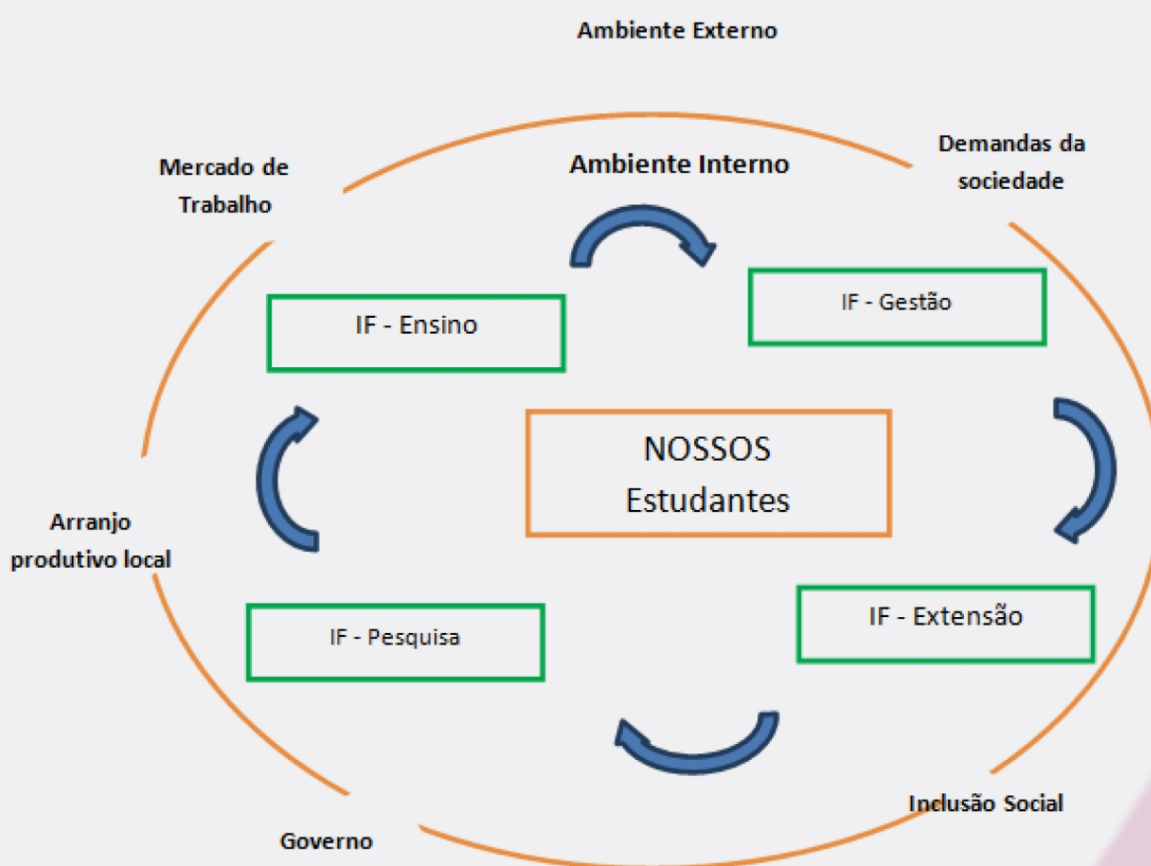
Para melhor entendimento da proposta, o documento está estruturado nas grandes áreas a seguir: **Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e Estudantes** que passamos a apresentar:

Entendemos que os estudantes são nosso foco principal, mas devemos também trabalhar para a sociedade que nos cerca e mantermos atentos aos acontecimentos internos e externos à nossa instituição para alimentarmos nosso ciclo de maneira virtuosa, visando

atingir o objetivo principal dos Institutos Federais que é contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Na figura 1, demonstramos um modelo sistêmico no qual entendemos que toda a organização deve trabalhar unida, focada na excelência na formação estudantil, acompanhamento quando de sua formação e ingresso no mercado de trabalho, observação de nosso ambiente externo: ouvir a sociedade e interagir com a sociedade e as demais forças que fazem parte deste ambiente.

Figura 1: Modelo sistêmico



Fonte: Próprios autores, 2020

GESTÃO

Na gestão, abordaremos Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional. É importante destacar que propostas para Gestão de Pessoas e o desenvolvimento do que diz respeito à qualificação e à capacitação de nossos servidores estarão contempladas no

âmbito da gestão. Dentro deste contexto, pretendemos trabalhar de forma: PROATIVA, DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E TODOS JUNTOS PELO IF.

- ✓ Planejamento estratégico com a participação de todos os servidores da instituição:
 - Pretende-se identificar nossas forças, que são muitas; nossas fraquezas para corrigimos; as ameaças para nos prepararmos e as eventuais oportunidades para aproveitarmos;
 - Formular estratégias para cada ponto citado acima com a colaboração do alto nível de conhecimento que possuímos dentro da própria instituição, já que contamos com servidores altamente qualificados em suas respectivas áreas;
 - Implementar, cuidadosamente, cada estratégia criada, avaliando sua aplicabilidade e funcionamento na prática e realizando os ajustes necessários diante de cada cenário traçado;
 - Fazer alinhamento estratégico da organização ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
 - Compreender que os seres humanos são os que “movem” toda e qualquer ideia e podem levar qualquer organização a qualquer lugar. Nossa gestão trabalhará com tudo para isso! **Todos juntos**;
- ✓ Atender, em conformidade com as leis, regulamentos internos e externos, as necessidades das partes interessadas (*stakeholders*) no que diz respeito a compras, aquisições e investimentos;
- ✓ Melhorar a comunicação interna, tratando as informações como um ativo valioso da organização;
- ✓ Melhorar o sistema de protocolo, tanto *on-line* quanto físico;
- ✓ Automatizar as reservas de anfiteatro, minianfiteatro e laboratórios específicos;
- ✓ Trabalhar para o alcance de uma Gestão da Qualidade na Educação e na Melhoria de Processos a caminho da excelência;
- ✓ Priorizar a segurança das pessoas e do ambiente de trabalho;
- ✓ Melhorar a visibilidade de nossa Instituição à comunidade externa por meio de estratégias de *marketing* institucional;
- ✓ Ter gestão objetiva e prática através da customização de processos;

- ✓ Disponibilizar agenda *on-line* da Direção Geral e demais lideranças da escola para marcação de atendimento, tanto para comunidade interna, quanto para a comunidade externa;
- ✓ Ter gestão única e integrada para maior interação entre os servidores e discentes envolvidos nos processos educacionais;
- ✓ Possibilitar a participação de servidores em cursos de capacitação e qualificação permanente, visando à implantação de uma **gestão de pessoas por competência**, conforme determina a legislação;
- ✓ Incentivar a Cultura de Inovação e o Empreendedorismo;
- ✓ Promover atividades e eventos comemorativos ao longo do ano letivo, visando integrar as diversas categorias de servidores;
- ✓ Apoiar e subsidiar o NAI(Núcleo de ações inclusivas) em suas prioridades;
- ✓ Capacitar, continuamente, os servidores para o trabalho inclusivo;
- ✓ Lutar pelo direito dos TAEs no *campus* e reitoria;
- ✓ Buscar melhor adequação do calendário administrativo ao acadêmico;
- ✓ Fazer a estruturação de qualidade de vida no trabalho;
- ✓ Buscar alternativas quanto à questão do estacionamento;
- ✓ Valorizar o desempenho das pessoas e das funções por competências;
- ✓ Estimular os órgãos de representatividade, inclusive o sindicato;
- ✓ Dedicar especial atenção às questões que envolvem a ética, a moral e a transparência na gestão pública (*accountability*);
- ✓ Adotar práticas consistentes de gestão da informação, adequando a estrutura organizacional, adotando procedimentos, padrões de metadados e ferramentas de *software* de forma a contribuir para melhorar a eficiência e eficácia dos processos administrativos subjacentes;
- ✓ Buscar o aprimoramento de práticas administrativas que tragam melhores resultados no dia a dia;
- ✓ Fazer levantamento dos investimentos cruciais para a manutenção da atual infraestrutura: o prédio novo precisa de investimentos pontuais com vistas à sua manutenção;
- ✓ Estimular o empreendedorismo no *campus*: implantar uma administração empreendedora no *campus*, de modo a disseminar a cultura da Educação Profissional, Científica e Tecnológica entre servidores e discentes;
- ✓ Fazer uma administração participativa: na atual conjuntura de orçamento limitado, será importante buscar a colaboração dos servidores, no sentido de formular soluções criativas e inovadoras para as ações do *campus*, tais como:

- Elaboração e execução dos planos de metas e orçamentos;
- Maior participação nos processos de tomada de decisão;
- Grupos de trabalho para o desenvolvimento de projetos, visando à captação de recursos extra orçamentários: emenda parlamentar, termo de cooperação e editais de financiamento.

ENSINO

- ✓ **Mapear os processos nos sistemas de Ensino, Pesquisa e Extensão:** elaborar uma pesquisa descritiva com o objetivo de verificar os pontos fortes e fracos na Instituição, visando indicar ações corretivas, caso necessário. Alguns processos devem passar, a curto prazo, por mudanças, devido às contingências do ambiente institucional, atualmente, conturbado e com muitas incertezas.
- ✓ Possibilitar abertura de novos cursos, caso haja demandas e recursos necessários;
- ✓ Valorizar os atores no processo de ensino-aprendizagem. Nada mais importante que o ser humano;
- ✓ Lutar por ações para organização do trabalho docente e eficiência na aprendizagem dos alunos;
- ✓ **Criar oficinas de conhecimento** para suporte aos professores e alunos, nas quais todos possam apoiar como também possam ser apoiados, além de permitir a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- ✓ Favorecer a inclusão social e digital de forma a reduzir a desigualdade;
- ✓ Criar comissão de apoio técnico às turmas na organização de solenidades de formaturas e de conclusão de curso;
- ✓ Lutar, junto à reitoria e instâncias superiores, por mais vagas docentes e TAEs para fortalecer ainda mais os nossos cursos integrados e técnicos;
- ✓ Oportunizar condições para Inovação na educação, pensando nas transformações tecnológicas do mundo moderno;
- ✓ Fortalecer os cursos vigentes por meio da revisão das metodologias de ensino e bibliografias, visando ao incremento e atualização do acervo;
- ✓ Fomentar políticas para melhorias dos indicadores da **Qualidade da Educação Superior** como ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), alinhados ao PDI – Plano de desenvolvimento Institucional e pautados nas regulamentações e diretrizes específicas;
- ✓ Estimular políticas internas para melhorias dos Indicadores da **Qualidade na Educação no Ensino Médio** no *campus*, ou seja, as sete dimensões estabelecidas pelo MEC:

ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola;

- ✓ Criar indicadores internos para avaliação, acompanhamento e melhorias dos **Cursos Técnicos** com vistas a oferecer apoio em todas as esferas para que o aluno tenha uma formação adequada e seja integrado ao mercado de trabalho;
- ✓ Aprimorar mecanismos para redução da evasão, abandono e fomento da permanência;
- ✓ Promover integração e a verticalização do Ensino Médio à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

O ensino adquire um papel relevante no processo educacional e constitui-se em uma das principais vias de acesso e de produção de conhecimento. Aliado à pesquisa e à extensão, o processo de ensino concretiza-se na inter-relação com os campos científicos correlatos que, permeados por articulações, interações e intervenções dos atores envolvidos, propiciam, ao sujeito, a possibilidade de compreender e de transformar a realidade por meio da apropriação de novos saberes.

Esse exercício pedagógico exige uma concepção de ensino que contemple o caráter integrador do conhecimento. Portanto, para haver equilíbrio entre formação humana e formação profissional, faz-se necessário que todos os processos, especialmente os de ensinar e os de aprender, estejam orientados pela dialogicidade, pela integração dos saberes, pelos processos democráticos, pela participação, pelo exercício da criticidade, pela curiosidade epistemológica e pela autonomia intelectual do aluno (FREIRE, 2003).

Em face desse dimensionamento, a proposta é promover um ensino de qualidade socialmente referenciada, sob os princípios da formação humana integral. Isso pressupõe políticas e ações que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização de conhecimentos (gerais, éticos, humanos, técnicos e tecnológicos), a investigação científica e a interação com as mais variadas instâncias sociais.

- ***Políticas de Ensino para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio***

A educação profissional técnica de nível médio está ancorada na filosofia da práxis, na politecnia, na concepção de currículo integrado e está organizada em uma estrutura curricular por eixos tecnológicos. Essa confluência teórico-metodológica subsidia o propósito de formação *omnilateral*, integrando de modo indissociável, ciência, cultura, trabalho e tecnologia. Trata-se, sobretudo, de uma proposta pedagógica orientada para a

emancipação, no sentido de formar um cidadão consciente de seu potencial transformador da realidade social.

A nossa proposta é e será fruto de elaborações sistematizadas de forma contínua por vários professores da área de educação e trabalho, comprometidos em contribuir para o fortalecimento da educação profissional como uma prática educativa emancipatória a partir do referencial histórico-crítico. Dentre outras ações a proposta propõe:

- ✓ Aprimorar políticas internas para melhorias dos Indicadores da Qualidade na Educação no Ensino Médio no *campus*, ou seja, políticas que contemplem as sete dimensões estabelecidas pelo MEC, a saber: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola;
- ✓ Aprimorar mecanismos para redução da evasão, abandono e fomentar a permanência;
- ✓ Dialogar com equipe pedagógica, professores, pais e alunos sobre a BNCC, fazendo com que os currículos sejam definidos juntamente com as partes interessadas. Assim, cada professor, em regime de colaboração, poderá dar a sua contribuição na construção e elaboração de um currículo, que garanta aos alunos um ensino estruturado, respeitando as competências e habilidades necessárias para o que se deve alcançar com o aluno e os caminhos para atingir esse propósito;
- ✓ Apoiar, continuamente, os docentes do ensino médio, visto que as mudanças e adaptações de currículo pedirão a adoção de novas ferramentas pedagógicas e adaptação de práticas. Nem todos se sentem ou estão preparados para esse desafio. Por isso, o apoio ao docente é essencial para que ganhem confiança e condições de dinamizarem suas práticas;

- **Políticas de Ensino para a Educação Superior - Cursos de Graduação**

A nossa proposta ancora-se na perspectiva inclusiva e na democratização do acesso ao ensino superior, com a permanência e com a qualidade social e profissional. Nesse sentido, os esforços serão envidados visando à consolidação dessas ofertas: o atendimento às necessidades presentes na sociedade brasileira e, em particular, o desenvolvimento da microrregião da cidade de São João del-Rei.

Assumir a educação superior na perspectiva de formação humana e de desenvolvimento profissional e social significa potencializar a existência de espaços nos

quais os valores técnicos, éticos e políticos do profissional possam ser exercidos. Também significa reconhecer que os formandos devem ser agentes sociais, capazes de planejar as ações, de gerir a atuação profissional e de intervir nos complexos sistemas que constituem a estrutura social e as relações de trabalho.

São metas da proposta, dentre outras:

- ✓ Fomentar políticas para melhorias dos indicadores de Qualidade da Educação Superior, como ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Políticas essas alinhadas ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Criar comissão de apoio técnico às turmas na organização de solenidades de formaturas;
- ✓ Aprimorar mecanismos para redução da evasão, abandono e fomentar a permanência;
- ✓ Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas de acordo com a realidade local, regional e nacional e seus arranjos produtivos;
- ✓ Criar estratégias de prospecção de oportunidades de estágio e emprego;
- ✓ Fomentar a participação dos alunos em programas institucionais de intercâmbio com instituições estrangeiras;
- ✓ Estimular o mais amplo intercâmbio e fortalecimento do ensino, em conjunto com a pesquisa e a extensão.

- ***Políticas de Ensino para a Pós-Graduação***

A nossa proposta entende que a pós-graduação deve ser concebida como política

institucional voltada para a produção e socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando formar não só profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu*, mas também cidadãos críticos para atuarem em prol de uma sociedade democrática. Dessa forma, a proposta pretende:

- ✓ Verticalizar a educação profissional e tecnológica no âmbito institucional, possibilitando trajetórias acadêmicas cujos percursos podem ir da formação em educação básica (ensino médio integrado) à pós-graduação;
- ✓ Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas, de acordo com a realidade local e regional e seus arranjos produtivos;

- ✓ Estimular o mais amplo intercâmbio e fortalecimento da tríade pesquisa, ensino e extensão, através de incentivos a publicações, dentre outras ações.

- ***Políticas de Ensino para a Formação Inicial e Continuada***

A nossa proposta é conceber a formação inicial e continuada como uma oferta educativa que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e formação. Nesse sentido, são objetivos a serem seguidos:

- ✓ Ampliar o conceito de interação docente, implicando a criação de ambientes diversificados no processo de ensino e aprendizagem, por meio do diálogo permanente com todos os envolvidos;
- ✓ Integrar as várias modalidades educacionais;
- ✓ Favorecer a inclusão digital e social;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva, cultural e social, intensificando as possibilidades de o cidadão atuar no mundo do trabalho;
- ✓ Abordar temáticas relativas às competências e às habilidades profissionais de trabalhadores;
- ✓ Despertar, nos cidadãos, o interesse para o (re)ingresso na vida acadêmica, por meio da elevação da escolaridade de estudantes trabalhadores, sejam eles jovens ou adultos;
- ✓ Inovar em experiências curriculares, pedagógicas e didáticas;
- ✓ Desenvolver, integralmente, o indivíduo e transformar a sociedade pela educação;
- ✓ Promover a formação continuada pedagógica docente.

PESQUISA

- ✓ Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) e órgãos de Fomento (CNPq, CAPES, FAPEMIG e outros) para o financiamento, através dos grupos de pesquisa, de projetos, bolsas para pesquisadores e discentes, equipamentos, tecnologias e materiais necessários para a condução das pesquisas científicas e tecnológicas;
- ✓ Aprimorar os sistemas de avaliações de projetos internos de modo a permitir integração efetiva e eficaz entre servidores e o *campus*;
- ✓ Promover a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;

- ✓ Incentivar a publicação dos Trabalhos de Conclusão de Curso em formatos de artigos científicos;
- ✓ Incentivar a criação de grupos de pesquisa no *campus* nas diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Buscar parcerias com outras Instituições de Ensino da região para desenvolvimento de pesquisas;
- ✓ Promover encontros dos pesquisadores do *Campus* para disseminar os conhecimentos e resultados;
- ✓ Fortalecer o setor de Inovação com o intuito de promover o aumento da competitividade e da produtividade de setores importantes de nossa região, por meio do desenvolvimento de pesquisas aplicadas e da qualificação de recursos humanos para ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I);
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de competências tecnológicas específicas para o desenvolvimento de inovações para as indústrias da região Campo das Vertentes;
- ✓ Promover o desenvolvimento de pesquisas aplicadas que atendam às demandas reais dos setores de relevância socioeconômicos de nossa região e estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- ✓ Implantar um Sistema de Inteligência para coleta de indicadores importantes tanto para a gestão interna quanto para dar visibilidade à nossa Instituição e levar aos empreendedores da região, na busca de oportunidades para nossos alunos e egressos;
- ✓ Buscar parcerias com outros Pólos de Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), que trabalham nas áreas de conhecimento similares às do nosso *Campus*. Dentre eles, Cefet-MG; Institutos Federais de Santa Catarina (IFSC), do Espírito Santo (IFES), do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) .

EXTENSÃO

- ✓ Todas as ações da Extensão no Campus serão norteadas pelas diretrizes pactuadas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), apresentadas em quatro eixos: impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade e indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão.

- ✓ Buscar alternativas para facilitar a implementação da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação, conforme Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – MEC.
- ✓ Incentivar atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos ;
- ✓ Promover a participação de atividades de extensão que permitam maior articulação com as atividades de pesquisa e ensino, promovendo a interdisciplinaridade.
- ✓ Contribuir com a articulação de ações de ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento local, social, cultural e artístico na qual o Campus São João del-Rei está inserido.
- ✓ Fornecer instrumentos para ampliar a comunicação institucional e a possibilidade de parcerias entre o Campus São João del-Rei e especialmente as Escolas Municipais e Estaduais do nosso município;
- ✓ Apoiar iniciativas que promovam a democratização do acesso aos processos seletivos do IF Sudeste Campus São João del-Rei;
- ✓ Trabalhar de forma contínua para a manutenção e ampliação dos Programas Institucionais de Apoio a Extensão (PIAEX);
- ✓ Acompanhar os editais externos de financiamento para projetos e/ou programas de extensão em e promover a divulgação em nossa comunidade acadêmica.
- ✓ Apoiar a participação da nossa comunidade acadêmica nos eventos locais, regionais e nacionais de Extensão Universitária.
- ✓ Apoiar a realização de visitas técnicas para todos os cursos.
- ✓ Fortalecer o Setor de Estágio, ampliando as parcerias já existentes por meio dos Convênios e formar novas parcerias, buscando a criação de novas vagas de estágio (remunerado/voluntário) para os alunos de todos os cursos e de todas as áreas do conhecimento.
- ✓ Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Setor do Egresso, buscando estratégias para avaliar a inserção dos nossos estudantes no mercado de trabalho.
- ✓ Fomentar a realização de competições esportivas, gincanas, e demais atividades de esportes e lazer; de forma a promover uma maior integração do nosso Campus com a sociedade.
- ✓ Criar um Fórum de divulgação e avaliação Institucional das atividades de Extensão no Campus São João del-Rei;

ESTUDANTES

- ✓ Implantar sistemas de inteligência no contexto educacional de forma a gerar conhecimentos essenciais para tomada de decisões em prol de melhorias contínuas para os estudantes;
- ✓ Incentivar a integração estudantil para a participação em programas associados à criação de *startups* e empreendedorismo;
- ✓ Criar uma maior aproximação da escola com os alunos (*podcats, lives, webinar*);
- ✓ Estimular e valorizar a representação estudantil viabilizando o suporte necessário para atender às suas demandas, sem interferir na autonomia da categoria;
- ✓ Estabelecer parcerias com as empresas da região, objetivando maior inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, ofertas de estágios, oferta de visitas técnicas dentre outras;
- ✓ Apoiar a implantação da empresa-júnior;
- ✓ Apoiar o grêmio estudantil;
- ✓ Apoiar a criação de oficinas culturais com teatro, dança, música e pintura;
- ✓ Fortalecer o Programa de Monitoria para acompanhamento das atividades acadêmicas regulares;
- ✓ Implantar assistentes virtuais ou *chat bots* para suporte nas informações para os alunos;
- ✓ Promover encontros de egressos e alunos visando à criação de *networking*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contamos com seu voto para que possamos tentar, com todas nossas forças, trabalhar com a implementação desse Plano de Trabalho, que também pode ser entendido como um plano de metas para **inovações e melhorias em nossa Instituição**.

Espera-se o fortalecimento das instâncias de forma proativa, democrática, transparente e a legitimação da excelência da Instituição e seus processos por meio da participação de toda a comunidade acadêmica. Almejamos um *campus* que valorize as pessoas e a formação cidadã e com visão sistêmica que vá além das estruturas internas. Lutaremos para que possamos trabalhar todos JUNTOS com o objetivo de fortalecer nossa escola e vencer o momento turbulento pelo qual estamos passando.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

Ação Educativa. **Indicadores da qualidade no Ensino Médio** / Ação Educativa, UNICEF [Coord.]. – São Paulo: Ação Educativa, 2018. 120p. Disponível em: <http://www.indicadoreseducacao.org.br/indique-ensino-medio/>. Acesso em: 01 out. 2020.

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 05 nov. 2020.

IFSUDESTE-MG, **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2 – 2020**. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2020.

INEP, **Indicadores da qualidade no Ensino Médio**, disponível via URL: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 10 out. 2020.

MEC, **BNCC – Ensino Médio**, disponível via URL: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio>. Acesso em: 23 out. 2020.

